

Editores:

Davis Pereira de Paula
Emiliano Castro de Oliveira
João Alveirinho Dias
Luís Cancela da Fonseca
Maria Antonieta C. Rodrigues
Maria Rosário Bastos
Miguel da Guia Albuquerque
Monique Palma
Olegário Azevedo Pereira
Sérgio Bergamaschi

**A LINHA DE COSTA COMO ESPAÇO DE
INTERFACE E IDENTIDADE:
CONTRIBUTOS INTERDISCIPLINARES
DAS HUMANIDADES AZUIS**

Tommo XIII da Rede BRASPOR



UERJ - Rio de Janeiro
2024

**A linha de costa como espaço de interface e identidade:
Contributos interdisciplinares das humanidades azuis
Tomo XIII da RedeBRASPOR**

Editores:

Davis Pereira de Paula
Emiliano Castro de Oliveira
João Alveirinho Dias
Luís Cancela da Fonseca
Maria Antonieta C. Rodrigues
Maria Rosário Bastos
Miguel da Guia Albuquerque
Monique Palma
Olegário Azevedo Pereira
Sergio Bergamaschi

Projeto Gráfico:

Diagramação – Luís Cancela da Fonseca
Capa – Luís Cancela da Fonseca

Fotografias:

Capa - Ponta do Sal, vista geral – Google Earth Pro (2024); outras fotos capa e contracapa – Luís Cancela da Fonseca.
Páginas iniciais dos capítulos – Luís Cancela da Fonseca.

Impressão e Acabamento: UERJ

FICHA CATALOGRÁFICA

L755 A linha de costa como espaço de interface e identidade: contributos interdisciplinares das humanidades azuis / Davis Pereira de Paula... [et al.]. – Rio de Janeiro: FGEL-UERJ, 2024. (Rede BRASPOR; tomo XIII). 222 p. : il.

Inclui Bibliografia.

ISBN: 978-65-995971-9-0

1. Homem – Influência sobre a natureza. 2. Meio ambiente – Zona costeira. 3. Geomorfologia. 4. Assentamentos humanos – Aspectos ambientais – Aspectos culturais. 5. Gestão ambiental. 6. Mudanças climáticas. I. Paula, Davis Pereira de. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Geologia. III. Série.

CDU: 551.4

Bibliotecária Responsável: Priscila Freitas Araujo/ CRB-7: 7322

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	5
APRESENTAÇÃO	7
REVISORES CIENTÍFICOS	9
CAP I: Avaliação da dinâmica da linha de costa do delta do Rio Zambeze através de imagens do <i>Google Earth</i>	11
CAP II: Caracterização sedimentológica da interação praia-falésia: estudo de caso na Praia do Pacheco, litoral de Caucaia – CE.	25
CAP III: Análise computacional das modificações morfodinâmicas em relação a recuperação a orla de Matinhos-PR.	39
CAP IV: Paisagem litorânea do Icarai (CE) - análise sistêmica e contributos para a gestão e preservação ambiental.	53
CAP V: Ocupação humana permanente da orla costeira de Portugal continental (séculos X-XXI).-----	69
CAP VI: Linha costeira como espaço de interface identitária: da cidade de Ribeira Grande à Cidade Velha – Património Mundial.	87
CAP VII: De balneário a “Veneza pobre”: os descaminhos da paisagem portuária e piscatória do bairro do Caju, no Rio de Janeiro (Brasil).	101
CAP VIII: Monitorização das interacções de embarcações com o recife artificial de Faro-Ancão com uma aplicação baseada em satélite.	119
CAP IX: A aplicabilidade da ferramenta <i>Google Street View</i> e as desigualdades infraestruturais entre centros e periferias urbanas.	131
CAP X: O El Niño em uma cidade costeira: o ciclone extratropical de 2023 na cidade do Rio Grande/RS. ---	143
CAP XI: Inundação costeira: impactos locais das mudanças climáticas na zona costeira do município de Maceió – Alagoas.	157
CAP XII: Explorando a experiência dos cientistas cidadãos: um estudo das interacções do projecto CoastSnap NE nas praias do Ceará, nordeste do Brasil.	169
CAP XIII: Observatório socioambiental, ciência cidadã e experiências de trabalho com pescadores artesanais a partir do uso de aplicativo digital.	183
CAP XIV: Percepção da população ribeirinha sobre a despoluição de rio urbano usando biorremediação. ---	199
CAP XV: Biotransformação de óleo cru vazado em uma praia do litoral pernambucano.	213



AGRADECIMENTOS

O XIII Encontro da Rede Base de conhecimentos Relacionais APlicados para o ORdenamento do Litoral (Rede BRASPOR) decorreu no Concelho de Cascais (Portugal) de 25 a 28 de Outubro de 2023. No primeiro dia decorreu no Museu do Mar Rei D. Carlos desta Vila a recepção aos participantes, a Sessão de Abertura, o lançamento do livro relativo ao encontro anterior (XII Tomo BRASPOR) e a conferência de abertura. As jornadas de trabalho prosseguiram nos dias seguintes no CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal, São Pedro do Estoril.

Este Encontro foi organizado pelo CHAM – Centro de Humanidades da NOVA FCSH, através do projeto estratégico financiado pela FCT (UIDB/04666/2020), com os apoios da Cátedra UNESCO, “Património Cultural dos Oceanos”, da

bolsa em Sinergia do Conselho Europeu de Investigação “4-OCEANS. História Humana da vida Marinha” (ERC, n.º 951649) e do projeto MSCA-RISE, “CONCHA – The construction of early modern global cities and oceanic networks in the Atlantic: An approach via Ocean’s Cultural Heritage” (GA n.º 777998) e a colaboração do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | ARNET – Rede de Investigação Aquática (Laboratório Associado). A Câmara Municipal de Cascais, apoiou e acolheu esta iniciativa, facultando as instalações. Tal permitiu garantir todo o apoio científico e logístico a este evento e alavancá-lo como de grande relevância para os debates desenvolvidos por estas entidades e projetos em torno da relação humana com os oceanos e zonas costeiras na dimensão histórica.



XIII
ENCONTRO
REDE BRASPOR
25 a 28 de Outubro 2023, Cascais, Portugal

A LINHA DE COSTA COMO ESPAÇO DE
INTERFACE E IDENTIDADE:
CONTRIBUTOS INTERDISCIPLINARES DAS
HUMANIDADES AZUIS

NOVA FCSH | CHAM CENTRO DE HUMANIDADES | unesco | 4 OCEANS | EUROPEAN UNION
erc | CONCHA | CASCAIS | MARE | AR NET | REDE BRASPOR



APRESENTAÇÃO

O presente livro resulta do XIII encontro da Rede BRASPOR 2023, que teve lugar em Outubro de 2023 em Portugal, na zona costeira de Cascais, subordinado ao tema “*A linha de costa como espaço de interface e identidade: contributos interdisciplinares das humanidades azuis*”. Este evento, num formato híbrido, presencial e online, permitiu a reunião 56 participantes, entre professores, investigadores, estudantes de doutoramento e técnicos provenientes dos países lusófonos que, no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS), apresentaram e debateram em torno de áreas temáticas como: acção humana e mundo natural, como agentes modeladores do litoral; gestão das bacias hidrográficas e zona costeiras; percepção humana sobre os riscos costeiros em escalas multitemporais; impacto humano sobre os oceanos; gestão e salvaguarda do património cultural costeiro e subaquático; pressão urbanística, actividades portuárias e obras costeiras. Impactes e mitigação ou serviços ambientais e os desafios societais.

O desafio lançado para este encontro, que se reflecte no presente livro, visou estimular o debate em torno das Humanidades Azuis, enquanto abordagem que considera como objecto de análise e reflexão as linhas de costas, os animais aquáticos e processos ecológicos, e as próprias massas de água. Mais do que uma área científica, as Humanidades Azuis são uma corrente de pensamento sobre as paisagens aquáticas nas suas múltiplas existências e em toda a sua abrangência conceitual, intelectual e artística. São também uma forma de agir que inclui vários agentes. Neste domínio, que extravasa disciplinas e conceitos académicos herméticos para abarcar as práticas culturais e artísticas, os olhares e vozes plurais de vários membros da nossa sociedade actual, é possível usar uma perspectiva integrada considerando não apenas a acção humana, mas também a não-humana na longa cronologia. Neste sentido é possível analisar de que modo diferentes sociedades se foram relacionando com diferentes ecossistemas, compreender padrões actuais de

interacção, dependência, exploração ou destruição ambiental, como é o caso das alterações climáticas ou poluição marinha, e ainda os impactos dos grupos e indivíduos humanos em espaços e contextos não-humanos.

Para abordar questões científicas relacionadas com a linha de costa, a nível local ou global, na curta ou longa cronologia, são necessárias abordagens verdadeiramente interdisciplinares. Este enfoque exige permanente interligação e comunicação entre as ciências naturais, exactas, sociais e humanas e, nesta perspectiva, as humanidades ambientais ou para os oceanos e litorais, são fundamentais para se entenderem as diferentes problemáticas de forma integrada. Esta é já uma das características da Rede BRASPOR, que, desta forma, procurou agregar no presente livro estudos em torno da relação entre as zonas litorais enquanto entidades, suas realidades geográficas, ecológicas e culturais onde se mesclam e se criam existências temporais e espaciais mais-do-que-humanas. O presente livro visa promover o diálogo e o conhecimento interdisciplinar que incida sobre os sistemas costeiros Oceânicos, designadamente através da promoção da integração interdisciplinar de dados e de métodos e da avaliação do nível de riscos (físicos, ecológicos, geológicos, químicos, económico-socio-culturais), incentivando a ampliação da produção científica e da produção de conteúdos didáticos que aqui são disseminados. Neste sentido, os trabalhos que se apresentam no TOMO XIII da Rede BRASPOR reflectem sobre a linha de costa enquanto espaço de interface, de contacto e fluidez, de contradição e paradoxo, onde, ao longo do tempo ocorreu a aproximação ou o afastamento entre populações humanas e ecossistemas, entre geografias terrestres e marinhas.

Ana Catarina Garcia

Centro de Humanidades, (CHAM, NOVA FCSH)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa, Portugal.



REVISORES CIENTÍFICOS

- Ana Catarina Garcia – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (CHAM, FCSH-NL), Portugal.
- Ana Cristina Roque – Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa (CH- FLUL), Portugal
- André Henrique Barbosa de Oliveira – Universidade Federal do Ceará, Brasil
- Antônio Rodrigues Ximenes Neto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
- Carlos Pereira da Silva – Departamento de Geografia e Planeamento Regional, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
- Davi Rodrigues Rabelo – Universidade Aberta, Brasil
- Diogo Mendes – Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (IST- UL), Portugal
- Eduardo Lacerda Barros – Universidade Estadual do Ceará, Brasil
- Elitom Rodrigues Silva – Secretaria Municipal de Educação de Cascavel, Brasil
- Emiliano Castro de Oliveira – Universidade Federal de São Paulo, Brasil
- Felipe Nóbrega Ferreira – Universidade Federal do Rio Grande, Brasil
- Francisco A. L. Andrade – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) | ARNET - Rede de Investigação Aquática (LA), Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal
- Francisco José Maciel de Moura – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Brasil
- Henrique Ravi Rocha de Carvalho Almeida – Universidade Federal de Alagoas, Brasil
- Joana Gaspar de Freitas – Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa (CH- FLUL), Portugal.
- Luís Cancela da Fonseca – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) | ARNET - Rede de Investigação Aquática (LA), Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal
- Luísa Schmidt – Instituto de Ciências Sociais (ICS), Universidade de Lisboa, Portugal.
- Maria Cristina Basílio Crispim da Silva – Universidade Federal da Paraíba, Brasil
- Michel Vina – Centro de História, Universidade de Lisboa, Portugal
- Miguel da Guia Albuquerque – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
- Monique Palma – CIUHCT, NOVA School of Science and Technology, Portugal
- Nina Vieira – CHAM - Centro de Humanidades, NOVA FCSH-UAc - Colégio Almada Negreiros (CAN) | Universidade NOVA de Lisboa - Campus de Campolide, Portugal
- Olegário Azevedo Pereira – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) | ARNET – Rede de Investigação Aquática (LA), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
- Orlando de Jesus Luís – Professor aposentado, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal
- Renan Gonçalves Pinheiro Guerra – Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, Ceará, Brasil
- Rodrigo Guimarães de Carvalho – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil
- Rosário Bastos – Universidade Aberta, Porto & CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal.
- Rui de Matos Taborda – Departamento de Geologia, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa e IDL – Instituto Dom Luís, Portugal
- Sérgio Lira – CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Universidade de Lisboa & Green Lines Instituto para o Desenvolvimento Sustentável, Barcelos, Portugal
- Wallason Farias de Souza – Universidade Estadual do Ceará, Brasil

